

Artigo:



Em todos esses anos como psicólogo clínico atendi pessoas que, ao começar um novo relacionamento amoroso, procuravam mudar para se moldar ao outro.

E o faziam por gostar e ter medo de perdê-lo. Mas é muito difícil mudar a própria essência. As pessoas conseguem, na realidade, representar o que esperam delas. Mas essa imagem se desfaz com o tempo e a decepção toma lugar, fazendo todo o esforço ir por água abaixo. Pois o outro, ao decepcionar-se, tende a se afastar. No início, por estar ligado emocionalmente, não consegue ficar longe fisicamente, mas cria um afastamento afetivo. Pode estar no mesmo ambiente, mas não apresenta mais uma relação com o outro.

Comumente diz-se que a relação “esfriou”. Logo ocorre o rompimento, o término do namoro. Em todos os casos é importante manter a essência, mostrar quem é desde o início. O outro tem o direito de saber com quem está se relacionando. As pessoas têm um projeto de existência e se está namorando é porque...

acredita que sua vida será melhor tendo uma companhia, amando, compartilhando momentos da sua vida, e espera determinados comportamentos e características no outro para realizar seu projeto.

Caso não encontre, infelizmente, não será feliz. O que posso dizer é: não tenha medo de se mostrar, de expor seus pensamentos, seu conhecimento e seus ideais. Mesmo com o risco de sequer iniciar o relacionamento. Não se preocupe, o verdadeiro amor será construído pelas afinidades. Quando encontrar a pessoa “certa”, ela gostará de você como é.

O problema é que, no fundo, a pessoa que se passa por quem não é conhece suas carências e, na tentativa de enganar a si próprio, engana o outro buscando “curar-se”. Considera que vivendo de forma diferente irá se superar, quando o que ela precisa é de apoio para, gradativamente, superar suas dificuldades. Quando o outro espera mais do que ela pode oferecer, não apoia, pois não tem conhecimento dessas dificuldades.

O que precisa é de alguém que aceite seu modo de ser e possa ser um companheiro na jornada do aprendizado. Não tenha pressa, escolha quem goste de você como é. Caso queira

mudar, porque não gosta de algum aspecto seu, o faça por você e não pelo outro. Nesse caso, mantenha sua essência, mude o que é periférico e que não lhe está trazendo benefícios. Como fazer isso? Esse será o tema do próximo texto. {jcomments off}

Psicólogo Flávio Melo Ribeiro
CRP12/00449 flavioviver@gmail.com
(48) 9921-8811 (48) 3223-4386
Facebook: Viver – Atividades em Psicologia